

“GEOPROCESSAMENTO COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE AMBIENTAL PARA UM PARQUE URBANO”

Priscila Neiland da Costa, Laura Rita Rui, Lúcia Caroline Jahn Cornely, Gleinir Fernandes Vaz,
André Medeiros de Andrade(orient)

priscila.akai@gmail.com, laurarui@cpovo.net, krol_dede@hotmail.com, gleinir@hotmail.com,
andre.medeiros@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus: Porto Alegre

A disciplina de Projeto Integrador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental contribui com o processo educativo por meio da aplicação de conhecimentos interdisciplinares, onde o objetivo principal é a elaboração de um Plano de Gestão Ambiental para o Parque Moinhos de Vento no Município de Porto Alegre. Dentre os vários aspectos tratados para análise, está o geoprocessamento, o qual é uma ferramenta indispensável em estudos ambientais, pois permite visualizar espacialmente as características do local estudado, contribuindo assim com um método que visa possibilitar a leitura geográfica e o diagnóstico, e então permitir a posterior confecção de um Plano de Gestão Ambiental. Esse trabalho tem como objetivo descrever como foi realizada a construção do banco de dados e dos mapas temáticos com as informações anteriormente coletadas com a localização dos pontos de amostragem do interior e entorno do Parque. Para a elaboração do banco de dados, foram utilizadas informações coletadas em campo, e gerados arquivos no formato *shapefile*, os quais foram utilizados para confecção dos mapas temáticos para as seguintes áreas de estudo: ambientes aquáticos construídos, vegetação arbórea, nível de pressão sonora e infraestrutura. Assim o banco de dados foi elaborado em coordenadas Universal Transversa de Mercator - UTM. O *software* livre utilizado para elaboração do estudo foi o Quantum GIS, versão 2.2.0 – Valmiera, adotando o Datum South American Datum - SAD 69. Utilizou-se uma imagem de satélite obtida no Google Earth, na qual foi feita a vetorização das áreas de estudo: pontos de coleta de água no lago, área dos dosséis, infraestrutura para mobilidade urbana (paradas de ônibus e estacionamentos no entorno do Parque) e infraestrutura interna (monumento, passarela, biblioteca infantil, moinho, banheiros, administração e quadras poliesportivas). As conversões necessárias para coordenadas World Geodetic System 84 para UTM foram executadas pela calculadora online do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE. No momento os mapas temáticos encontram-se praticamente concluídos, faltando apenas gerar os arquivos *shapefile* de infraestrutura, como bancos, postes e lixeiras, e de pressão sonora no entorno do Parque.

Palavras-chave: Geoprocessamento, Parque, Diagnóstico

Apoiadores: